

Dia Mundial Sem Tabaco: fumo está relacionado ao agravamento da Covid-19



Os malefícios do tabaco matam mais de 7 milhões de usuários e 1,2 milhão de fumantes passivos por ano. Marcado para fortalecer a conscientização sobre os malefícios do cigarro, o Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado em 31 de maio, tem uma importância ainda maior neste ano: o enfrentamento à Covid-19.

De acordo com o pneumologista da [Doctoralia](#), [Dr. Fabio Marcelo Costa](#), há um risco maior de complicações em pessoas contaminadas que são expostas ao fumo. "Além de prejudicar os mecanismos imunológicos do organismo, o cigarro compromete a capacidade pulmonar do indivíduo devido à inflamação e obstrução das vias aéreas, o que agrava as condições respiratórias do paciente", esclarece.

Diversos estudos mostram que fumantes são mais propensos a desenvolver doenças respiratórias e cardiovasculares. Além disso, de acordo com o artigo [Analysis of factors associated with disease outcomes in hospitalized patients with 2019 novel coronavirus disease](#), publicado no Chinese Medical Journal, em 5 de maio de 2020, o risco de um paciente com Covid-19 evoluir para um quadro de pneumonia grave é maior. "Uma possível explicação para isso é que tabagistas, usuários de cigarros eletrônicos e suas variações, podem desenvolver ou acentuar doenças pulmonares crônicas, o que aumenta o impacto de um possível contato do vírus com o organismo", explica o Dr. Fabio.

Ainda segundo o especialista, é importante ressaltar que o ato de fumar, por si só, já é uma postura arriscada. "Além de prejudicar o bom funcionamento dos pulmões, quando uma pessoa fuma, ela coloca a mão constantemente em contato com o rosto e com os lábios, o que aumenta as chances de contaminação pelo novo coronavírus", ressalta.